# AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATAÇÃO



# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

**DEZEMBRO-2016** 

### Índice

INT	RODUÇ	ÃO	2
1.	VERTE	ENTE ORGANIZATIVA	3
1.1.	ОВЈ	JETIVOS GERAIS	4
1.2.	ОВЈ	IETIVOS ESPECIFICOS	5
1.	.2.1.	Técnicos desportivos	5
1.	2.2.	Serviços Administrativos	5
1.	2.3.	Manutenção das instalações e tratamento da água e ar	6
1.	2.4.	Limpeza, higiene e segurança	6
2.	FORM	ATIVA	7
2.1.	ОВЈ	ETIVOS GERAIS	7
2.2.	OBJ	ETIVOS ESPECIFICOS	7
3.	DIVUL	GAÇÃO DA MODALIDADE E CAPTAÇÃO DE PRATICANTES	9
4.	VERTE	NTE COMPETITIVA	10
4.1.	NAT	ΓΑÇÃO PURA	10
4.2.	PÓL	O AQUÁTICO	13
4.3.	CAL	ENDÁRIO	14
4.4.	NAT	FAÇÃO SINCRONIZADA	14
4.5.	ESTA	ÁGIOS	18

7 Dunta

#### **PLANO DE ACTIVIDADES 2017**

#### INTRODUÇÃO

Em 2016 procedeu-se à eleição dos novos Corpos Sociais do Clube para o período 2016-2020.

Face à urgência da situação financeira, procurou-se aliviar custos e potenciar proveitos, de forma a dar continuidade ao trabalho já desenvolvido na direção anterior.

Este trabalho visa equilibrar as contas do Clube e potenciar as suas modalidades desportivas, de forma a maximizar o sucesso nas provas onde participa.

Facto igualmente importante foi a atribuição do certificado de qualidade do ensino à escola de natação do Aminata, sendo o Clube distinguido com o estatuto de escola natação de Nível II.

Pretende-se que em 2017 consigamos manter e até melhorar os nossos índices de ensino e desta forma manter a nossa certificação.

Ao longo dos 34 anos de atividade, os objetivos do AMINATA – Évora Clube de Natação têm-se mantido: servir sempre o melhor possível a população, procurando permanentemente criar as condições necessárias à prática das disciplinas da Natação, nomeadamente Natação Pura, Natação Sincronizada, Pólo Aquático e Triatlo em articulação com todas as outras atividades que o clube tem vindo a promover, nomeadamente as atividades fora de água, como o pilates e o zumba.

O Aminata Évora Clube de Natação pode ser encarado como o mais completo e abrangente local em Évora, para se praticar atividade física no âmbito das atividades aquáticas, numa perspetiva multifacetada de prevenção, desenvolvimento, formação, competição, manutenção, recreação e reabilitação.

ramos pridas,

Sendo certo que os recursos financeiros são essenciais, procuramos prosseguir com a divulgação da prática das modalidades desenvolvidas, tentando adaptar a nossa oferta às condições económicas atuais, procurando atrair novos públicos que possam garantir fontes de receita adicionais.

É neste quadro que o plano de atividades dá a conhecer as atividades previstas para 2017.

Assim, são objetivos desta direção consolidar a sua atividade em várias vertentes:

- 1. Organizativa;
- 2. Formativa;
- 3. Divulgação das modalidades e captação de praticantes;
- 4. Competitiva.

#### 1. VERTENTE ORGANIZATIVA

Como suporte ao funcionamento das atividades físicas desenvolvidas pelo Aminata, existem um conjunto de serviços que são da maior importância no quotidiano do Clube e que dividimos em quatro áreas:

- o Técnicos desportivos;
- o Serviços Administrativos;
- o Manutenção das instalações e Tratamento da Água e Ar;
- o Limpeza, higiene e segurança;

Jub. Jub.

#### Quadro de pessoal

	011	B (1 10 )
	Contratados	Prestadores de Serviços
Mestrado	3	1
Licenciatura		3
Curso 2º Nível FPN	1	
Curso 1º Nível FPN	2	1
Estágio Profissional		
	TÉCNICOS DE SAÚDE	
	Contratados	Prestadores de Serviços
Fisioterapeuta	Contratados	Prestadores de Serviços
	Contratados  VIÇOS ADMINISTRATIV	1
		1
SEF	VIÇOS ADMINISTRATIV	1 OS
SEF	VIÇOS ADMINISTRATIV 2	1 OS
SECTOR DE	VIÇOS ADMINISTRATIV 2 MANUTENÇÃO E CONS	1 OS SERVAÇÃO

Todos os funcionários do clube são contratados à exceção dos técnicos assinalados com prestadores de serviços.

O clube possui um colaborador na manutenção na modalidade de estágio CEI+ através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, estando já aprovado para 2017 um novo estágio para um colaborador para a área da limpeza.

#### 1.1. OBJETIVOS GERAIS

O trabalho desenvolvido em 2016 para aumentar o número de utentes implica elevar os níveis de prestação dos serviços.

Pretende-se dar continuidade à estratégia já implementada em 2016, nomeadamente:

- Garantir a sustentabilidade económica e financeira do Clube;
- Aumentar a qualidade do atendimento, através da aproximação ao utente, oferecendo-lhe um serviço de excelência;
- III. Manter a qualidade da água, do ar e das instalações que disponibilizamos aos utentes;
- IV. Garantir uma prestação de serviços global de elevado nível assegurando a satisfação do utente;
- V. Aumentar o número de novos utentes e captar os antigos que deixaram de frequentar o Clube;
- VI. Fidelizar os utentes;
- VII. Promover a coesão interna através de uma política de valorização dos Recursos Humanos.

#### 1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

#### 1.2.1. Técnicos desportivos

Apoiar a formação de todos os seus colaboradores que pretendam participar em ações de formação diretamente relacionadas com as funções que exercem no clube, desde que de reconhecido mérito e qualidade.

#### 1.2.2. Serviços Administrativos

É o serviço de primeira linha no atendimento aos nossos utentes, pelo que o atendimento prestado tem de ser de elevada qualidade e fiabilidade. Deve garantir o correto funcionamento administrativo e

financeiro do Clube, mantendo todos os registos atualizados e organizados.

Pretende-se melhorar a comunicação automática com os utentes via correio eletrónico, potenciando as capacidades do software de gestão de utentes implementado em Agosto de 2016.

#### 1.2.3. Manutenção das instalações e tratamento da água e ar

Pretende-se modernizar todo o sistema de apoio às instalações, dando continuidade à estratégia já implementada por esta direção em 2016.

Desta forma, será necessário investir para modernizar as instalações e garantir a laboração contínua dos equipamentos de suporte à atividade do Clube.

Pretende-se também dar continuidade à implementação de práticas de sustentabilidade energética nas instalações, otimizando os sistemas solares e térmicos de águas quentes sanitárias e de aquecimento da piscina.

Simultaneamente, devem manter se os níveis de qualidade da água e do ar da nave da piscina.

#### 1.2.4. Limpeza, higiene e segurança

Pretende-se melhorar a limpeza das instalações, procurando acompanhar o aumento do número de utilizadores.

Pretende-se também implementar medidas ativas de higiene e segurança no trabalho.

#### 2. FORMATIVA



#### 2.1. OBJETIVOS GERAIS

Tem-se como principal objetivo para o ano de 2017 a consolidação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, para que esta escola continue a ser detentora da certificação de qualidade atribuída pela FPN, constituindo-se uma referência na natação portuguesa no que se refere a metodologias de ensino, nomeadamente aprendizagem, avaliação de resultados, captação e manutenção de praticantes nas diferentes disciplinas da natação;

#### 2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Os principais objetivos para o ano de 2017 são:

- I. Aumentar o número de alunos;
- II. Fidelizar os alunos das escolas de natação;
- III. Manter a qualidade do ensino;
- IV. Rentabilizar e otimizar o plano de água;
- V. Proporcionar um ambiente de convívio/lazer entre os vários intervenientes (alunos, pais e monitores);
- VI. Criar momentos de competição entre os utentes da Escola de Natação;
- VII. Promover a criação de hábitos de vida saudáveis numa perspetiva da melhoria da qualidade de vida, saúde e de bem-estar;



#### 2.3. CALENDARIZAÇÃO

Com o objetivo de divulgar aprendizagens das várias disciplinas promovidas pelo Aminata, dando a conhecer metodologias de ensino e promover o gosto pelas diferentes disciplinas, calendarizaram-se as seguintes atividades:

14-01-2017	Apresentação Natação sincronizada
25-02-2017	Hidro Carnaval
02-04-2017	Festival escolas
21-05-2017	Caminhada
01-06-2017	Dia da criança
04-06-2017	Festival de escola
04-06-2017	Festival reformados
07-10-2017	Aniversario Aminata
Dez 2017	Festival natal

## 3. DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE E CAPTAÇÃO PRATICANTES

- Divulgar a escola de natação do Aminata junto da população em geral, no âmbito da certificação de escolas de Natação por parte da Federação Portuguesa de Natação;
- II. Manter contato regular com a Câmara Municipal de Évora reconhecendo nesta um parceiro essencial para o desenvolvimento das nossas atividades, quer através de apoios a iniciativas do clube e cedência de espaços nas piscinas municipais, mas também ao nível da promoção da prática da natação através do programa jogar +. Pretende-se também potenciar o contrato programa existente entre o Aminata e a Câmara Municipal, nomeadamente através do transporte de atletas para as diversas provas;
- III. Manter contato regular com a União de Freguesias da Horta das Figueiras e da Malagueira;
- IV. Manter e dar continuidade ao protocolo celebrado com a Universidade de Évora, nomeadamente na integração de estagiários na natação desportiva, escola de natação e polo aquático, em fase de formação curricular da licenciatura em Ciências do Desporto;
- V. Manter e dar continuidade à celebração de protocolos com diversas entidades:
- VI. Aumentar o número de utentes provenientes de jardins-de-infância protocolados;
- VII. Procurar rentabilizar e otimizar o plano de água;
- VIII. Realizar campos de férias nas férias escolares da páscoa e verão para crianças entre os 6 e os 15 anos;
  - IX. Promover a realização de Open Day temáticos promovendo as instalações e as atividades por nós desenvolvidas;

- X. Estabelecer contactos regulares com Analentejo por forma a encontrar momentos de formação e divulgação das disciplinas da natação;
- XI. Promover campanhas de captação de novos utentes e fomentar o retorno de ex. utentes.

#### 4. VERTENTE COMPETITIVA

#### 4.1. NATAÇÃO PURA

#### 4.1.1. Objetivos Gerais

- Melhorar a qualidade técnica dos atletas pertencentes aos escalões de formação através de uma colaboração mais estreita com as escolas de natação
- II. Aumentar a base de recrutamento nos escalões mais jovens
- III. Fomentar a prática desportiva, promover uma postura de responsabilidade e respeito pela instituição que os acolhe, pelos colegas que tentam através do treino melhorar o seu desempenho
- IV. Fomentar hábitos de treino que incluam critérios de pontualidade, assiduidade e disponibilidade para treinar regularmente com empenho.

#### 4.1.2. Objetivos específicos

- Participar nos Campeonatos Nacionais de Clubes 3ª e 4ª divisão, com o objetivo de manutenção das equipas masculina e subida da equipa feminina para a 3ª divisão;
- II. Participar nos Campeonatos Zonais de Infantís e Juvenis;
- III. Participar nos Campeonatos Nacionais nas diferentes categorias;
- Participação em provas de Águas Abertas e de Mar;
- V. Sensibilizar a Autarquia para o estabelecimento de parcerias que visem dinamizar a piscina municipal exterior com dinâmicas desportivas e lúdicas como festivais de escolas de natação e escalões de formação

manhã

- desportiva (Cadetes A e B) e utilizar diariamente e durante a manhã duas pistas para efeitos de treino;
- VI. Sensibilizar e se possível, colaborar com a Analentejo para a implementação de um quadro competitivo mais ambicioso;
- VII. Implementação e responsabilização do cumprimento de TACs nas provas Regionais (Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores).

#### 4.1.3. Calendarização

A realização deste Calendário teve como fundamento a manutenção, para a época 2016-17, de uma estrutura competitiva idêntica às das épocas transatas.

#### Provas Organizadas pelo Aminata

Prova	Datas	Nº de atletas/participantes	Nº técnicos e dirigentes
Torneio de Especialistas	05-02-2017	150	10
XXXI Torneio de S. João em Natação	18-06-2017	200	10
Torneio de 35º Aniversário Aminata	Outubro	120	5
Festival de Escolas e Cadetes do AMINATA	Dezembro	200	5



#### **Outras Participações**

G 24	Data	Prove	Organização	Local	P. Insc.
E C	112 Ou				
ALENT					
Jac. Cort	15 16 201				
	22 23	Tornelo Aniversario Aminata	Aminata	Évora	13-Out
0	29 e 30	Face Qualificação CN 4º Clysão	FRANANC	Ponte de Sór	dat B-Cult
A		III Gala da Natação	FPN	1 50 50 50 500	- III
E	12 6 13	C. Reg. Juv e Abs - T. Reg. Fundo Meio Fundo	ANALEN	Sines	03-Nov
E	19   20	C. Heg. July e Abs - 1. Heg. Fundo Meio Fundo	MANCEN	ones	03-1404
N.	28 e 27	C. Nacional Ciscoss 31 e 47 Divisão	FPHIANDS	Abrantes	17 Out e Nov
D		Torneso Zonal de Juvenis	ANIC	Guarda	17 COL 4 HIGH
Ä	9, 10 e 11	C. Nacional Juniores e Seniores PC	FPN	Funchal	29-Nov
R	17 18	T. Reg. de Cadetes e Grupos Formação I	ANALEN	Evora	08-Dez
1.0	17 e 18	Campsonato Nacional Cubes 18 e 28 divisão	FPN	Povoe de Varzini	06-Dez
0	24 25 25		1,000	P SHARE SHE WHILE SHE	AN AND
	B1 Dez 11 Jan	-	-		
R		Estágio inter Regional de Infantia	ANALG/ANALEN/ANIC	A definir	
E	14 15	T. Reg. de Velocidade e preparação los	ANALEN	Odemira	05-Jan
G	21 22 231		ANALEN	Be/a	AND AND DESCRIPTION OF THE PERSON OF T
1.	28 a 29	Mastera - Opan inverno	FPN/ANALEN	Sinea	
0	29	Campsonalo inter Regional de Clubes	ANDSIANALEMANIC	Abrantes	
N				Evora	27-Jan
A	3 S Fox		Aminata ACMN	Montemor	02-Fev
L	11 <u>12</u> 18 9 19	Tameio Allélico de Mantemor-o-Novo	ANL	Jattion Jattion	DE-FEV
	13   19	Meeting Informacional de Lisboa T. Cadetes e Grupos Formação "Joana Escária"	ANALEN	Estremoz	09-Fev
N	25 28 28 0			LIBBISHTIME	ARDT GR
P		Tornelo de Masters do Litoral Alentejano ?	CNLA	Sines	23-Fev
			ANDS	Abranies	23-154
- A	4   6	Taça Vale do Tejo (Selecções Regionais)		Gråndola	FIG. Bloom
A	11 12	T. Reg. Cadeles e G. Formação II	ANALEN	Designation of the Control of the Co	Q2-Mar
	17,18 e 19 25 23	C. Regionais de Calegorias Estágio Regional de Cadetea II	ANALEN	Campo Maior	
M		C Recipie de Julius de Calderes 15	FPN	Colmbra	07-Mar
A .	30, 31 a 1, 2				SU/ HARBE
S	7, 3 e 3 Abr		ANALEN	Sites	
T	15 16 16				
E	22 23	Tamala da Maria Mariana	CNLA	Sinas	
R	23 23 = 30	Torneio do Literal Alentejano Congresso APTN	APTN	23 R42	
8		Torneio Natiador Completo	ANALEN	Montemor	27-Abr
13	13 14	Tornelo "Citade de Estramoz"	CFE	Estremaz	04-Mai
2		Dia Regional do Cadete	AMALEN	Beja	
0	20 e 21 27 e 28	Estable Inter Regional de Infertis	ANALEN/ANIC	A definir	
1		The state of the s	CHECKLE WANTE	See and the see	
6		Trotéu ANAlentejo	ANALEN	V Name	01-Jun
1	3 4	T. Futuro de Cadetes (Selecções Regionais)	MANAGEN	V. Novas	Urbun
-	10   11	II. Futuro de Caderes (Deletades Fregionals)	ENEX.	Taken a	
0	17 18	Tomeio de S. Joso	Aminata	Evora	08-jun
7.	24 1 22	T. Reg. Cadares e G. Formação III	ANALEN	Mora	15-Jun
1			ANALENANIC	Reguengos	22-Jun
1		C. Nacional de Masters - Open de Verão	FPN	Famalicão	27-Jun
	7,8 = 9	C. Hadimiai de Mestes P. Obesi de valad	4 15, 114	1 aniance	E1-2031
	8 <u>9</u> 14, 15 e 15	C. Nacional de Infantis	FPN	Louid	12-Au
	20, 21, 22 e 23	C. N de Juvenis, Absolutos e Open de Portugal	FPN	James	19-Jul
			XUITEN .		
	3 Sat	Provisiti Aguss Abertas		Attention	

#### 4.2. PÓLO AQUÁTICO

# A Part of the second of the se

#### 4.2.1. Objetivos Gerais

- Continuar a melhorar a formação dos atletas de Pólo Aquático, de forma a aumentar o nível desportivo e competitivo desta modalidade;
- Tentar potenciar a remodelação dos conteúdos da Escola de Natação procurando captar atletas com melhores aptidões para a prática da modalidade;
- III. Aumentar o número de praticantes;
- IV. Envolver, pais / tutores e encarregados de educação nas atividades da disciplina, tanto presencialmente, como ativamente.
- V. Procurar, em articulação tanto com a Associação Regional do Alentejo assim como com outras Associações Regionais, potenciar o desenvolvimento de um quadro competitivo nos escalões de formação.

#### 4.2.2. Objetivos Específicos

- VI. Potenciar as condições de treino das equipas;
- VII. Melhorar a formação física e técnica dos atletas para as diferentes exigências do jogo.
- VIII. Devido a falta de competições no escalão de formação (Cadetes) participar com a equipa no Torneio Regional de Infantis (Analentejo / Analgarve);
  - IX. Alcançar a Fase Final do Campeonato Nacional de Infantis;
  - X. Participar em Torneios e ações referentes aos escalões de Mini Pólo e
     Cadetes organizados tanto pelo Aminata como por outras coletividades;

#### 4.3. CALENDÁRIO



#### Torneios Organizados pelo Aminata

Torneios	Datas	Nº de atletas/participantes	Nº técnicos e dirigentes
Torneio Pólo- Aquático (mini- polo)	Carnaval	52	8
Torneio de Páscoa (mini- pólo)	Páscoa	52	8
Tomeio Internacional Cidade de Évora (cadetes)	Junho	52	8
Torneio Internacional "Cidade de Évora"	Junho	150	10
Popular de Pólo Aquático	Julho	120	6

#### 4.4. NATAÇÃO SINCRONIZADA

#### 4.4.1. Objetivos Gerais

Os principais objetivos para o ano de 2017 são:

- I. Aumentar o nível qualitativo das nadadoras;
- II. Participação nos campeonatos Nacionais, e zonais da disciplina;
- III. Continuar a colocar nadadoras nas seleções nacionais;
- IV. Manter ou melhorar a classificação nos campeonatos nacionais (2º/3º
   Clube Nacional);
- V. Inclusão de peço menos 5 nadadoras nos CFD em cada um dos escalões infantil e juvenis;
- VI. Aumento da base de recrutamento.

#### 4.4.2. Objetivos Específicos



#### **Quadro Competitivo Regional**

O programa de Níveis é um programa estruturado de conteúdos técnicos sistematizados em níveis de desenvolvimento desportivo que permitem o acesso diferenciado a nadadoras das várias categorias ao Quadro Competitivo Nacional. Este programa funcionará como quadro competitivo regional.

#### Objectivos a atingir:

- o Qualificar as nadadoras nos diferentes níveis:
  - o Nível 1 8 nadadora
  - Nível 2 5 Nadadoras.
  - o Nível 3 6 nadadoras

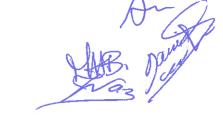
#### **Quadro Competitivo Nacional**

Entendemos por QCN todos os eventos de âmbito nacional promovidos pela FPN. Para o ano de 2017 participaremos no campeonato nacional de figuras, Campeonato Nacional de Inverno e no campeonato de Verão.

#### Objetivos a atingir:

- Aumentar a pontuação das atletas nas várias provas onde participam;
- Manutenção da classificação nos vários escalões.





#### Festival de Estrelas

O festival de estrelas é uma actividade prevista no Programa de Desenvolvimento Desportivo (PDD) "Estrelas-do-mar". O Festival de Estrelas é um encontro a nível nacional, que tem como objectivo reunir todos os intervenientes no Programa Estrelas-do-mar. Para além da mostra do trabalho realizado, através da exibição de esquemas, pretende-se que seja um momento de encontro, convívio e troca de experiências entre todos os participantes no programa.

#### Objectivos a atingir:

- o Estrela Laranja 19 nadadoras;
- o Estrela Azul 5 nadadoras.

#### Festivais /Torneios

Os festivais e torneio são de grande importância para as nadadoras da vertente de recreação e formação, uma vez que estes são a única forma de mostrarem o trabalho realizado ao longo do ano. O quadro que apresentamos de seguida tem como referência os festivais da época passada.

#### 4.4.3. Calendarização

	Outebro					
8	Aniversário	Évora	Todas			
	Novembro					
27	Campeonato nacional de figuras		Competição (participação obrigatória para cni)			
		Dezem	bro			
?	Prova de nível		Quem não tem nível			
19 a 23	Estagio natal	Évora	competição			
		Fevere	iro			
?	Prova de nível		Quem não tem nível			
7	Lisboa sincro	Lisboa	Competição			
27,28,1	Estagio carnaval	Évora	Competição			
		Març	0			
24,25,26	CNI	Porto	Competição			
		Maio				
?	Prova de nível	3-0	Quem não tem nível			
		Junh	0			
	Festival de estrelas		Formação/recreação			
?	Lisboa Syncro	lisboa	competição	-		
Julho						
7,8,9,	CNV	Loures	Competição			
Agosto						
3-6	Taça comen		Seleções			

4.5. ESTÁGIOS

No seguimento lógico e sequencial da persecução de um objectivo específico do clube, que é a obtenção, não só de um número considerável de praticantes mas essencialmente de um nível qualitativo de excelência, sugere-se a realização de estágios de preparação.

Assim sendo, pensa-se ser importante a realização de momentos de treino específicos com vista à preparação terminal para uma determinada competição.

#### 4.5.1. Objetivos

Tal como foi dito na introdução, o primeiro e grande objectivo a atingir será a preparação específica para uma determinada prova, o que passará obviamente pela melhoria qualitativa das prestações dos nadadores. Tendo em consideração que se trata de uma preparação específica, que durante o período de estágio se realizarão treinos bidiários, os principais objectivos a atingir serão os seguintes:

- Desenvolvimento das capacidades específicas para as provas de cada nadador;
- II. Treino de qualidade aproveitamento do tempo "extra" que dispomos para treino de todos os pormenores importantes e específicos de cada prova. Os técnicos deverão aproveitar para fornecer sessões teóricopráticas com vista a atingir o objetivo mencionado;
- III. Desenvolvimento e melhoramento de todos os aspectos específicos de cada nadador, tendo por base o diagnostico prévio das suas principais dificuldades.

Anexo 1

#### Número de Sócios e Utentes

	Dez/2015	Dez/16
Sócios (Sócios com até 1 ano quota	1.206	652
atraso) – 512 quotas em dia		
Adultos (natação, Hidroginástica, Pilates)	268	273
Escola Natação	438	440
Natação para Bebés	38	49
Utilização Livre	133	94
Natação Adaptada	3	2
Infantários	163	153
Associações de Reformados	145	133
Pólo Aquático	22	35
Natação Sincronizada	49	48
Natação Pura	88	57
Total utentes	1.347	1.280

Anexo 2

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
Presidente	José Júlio Coutinho Calado	Sócio nº 80
Vice Presidente	Eduardo Ramiro Gaspar Escada	Sócio nº 4519
Secretário	Nuno Miguel Prazeres Batalha	Sócio nº 4316

#### DIREÇÃO

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
Presidente	Daniel Alexandre Galiano Galvoeira	Sócio nº 4561
Vice Presidente	Marcelino João Fernandes Barreto	Sócio nº 820
Secretário	Maria Helena Palôlo Farracha Balesteros	Sócio nº 4063
Tesoureiro	Tânia de Jesus Rosa Mendes	Sócio nº 4842
Vogal	João José Duarte Godinho Vaz	Sócio nº 1222
Vogal	Ana Carina Leal Martins	Sócio nº 4718
Vogal	Maria de Fátima Batista Cabecinha Gomes	Sócio nº 4843
Suplente	Nuno Miguel Pedro Carvalho Henriques	Sócio nº 4707
Suplente	António Clementino Freire Pinto	Sócio nº 9

#### **CONSELHO FISCAL**

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
Presidente	Hugo Paulo Ribeiro Pina	Sócio nº 3014
Secretário	António Manuel de Carvalho Martins	Sócio nº 4529
Vogal	António Luís Moleiro Ribeiro	Sócio nº 677
Suplente	Bernardino Miguel Marmelada Piteira	Sócio nº 4044